

# NORTISTA

REDACÇÃO E OFFICINAS  
Rua Silva Jardim, 10  
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE  
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS  
Annual . . . . . 10\$—  
Semestral . . . . . 6\$—  
Numero avulso . . . 200 réis

## PELO PIAUHY INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA XXII

Além dos innumeros documentos importantes e valiosissimos, das abalçadas opiniões de notaveis historiadores e geographos e dos protestos repetidos dos piauhenses, todos accordes e unânimes em affirmarem o inconcusso direito do Piauh ao archipelago do delta do Parahyba, vamos hoje publicar o seguinte protesto consignado pelo illustre dr. José Francisco Moreira, então presidente da Provincia, na mensagem com que abriu a nossa Assembléa, em 10 de Novembro de 1862, e que é o seguinte:

«O Piauh que possui todo o rio Parahyba desde as cabeceiras em uma extensão maior de 300 leguas como que o perde na sua barra, apertada entre o Maranhão e o Ceará, e que fizeram a partilha do leão e apenas deixaram a provincia de Piauh, mais interessada na navegação do rio, uma ilha de costas baixas, sem terreno proprio para criação de povoação e sem ancoradouro!»

O nosso actual governador o preclaro desembargador Arlindo Francisco Nogueira, ao abrir em 1 de Junho corrente a Assembléa Legislativa do Estado, em sua luminosa mensagem disse:

«Ainda não foi possível ao meu governo usar da authorisação que lhe conferistes pela lei n. 226 de 29 de Junho de 1860, para estabelecer com os Estados limitrophos as negociações tendentes a celebração de um tratado provisório dos nossos limites»

Questão complexa e de todo interesse para os destinos do Piauh, merece detido exame e meditado estudo, convindo que nos apresentemos perante os poderes, que terão de decidir os litigios, seguros dos nossos direitos e preparados para garantil-os e fazel-os respeitar.

Entre estas questões a que mais avulta, a que reclama uma solução prompta é a da barra da Tutoya pelas incalculaveis vantagens que virá trazer ao commercio piauhense que só assim emancipar se-ha da tutela absorvente das praças vizinhas.»

Confiem, pois, os piauhenses que o distincto governador saberá honrar a cadeira que tão merecidamente occupa não descurando de elucidar tão momentosa e magna pendencia, cuja solução tanto almejamos, pois virá firmar definitivamente a posse do Piauh ao referido archipelago.

Todos os dias novos e importantes documentos apparecem esclarecendo e firmando ainda mais os nossos já incontestaveis direitos, e os quaes iremos regularmente dando á publicidade.

Os nossos vizinhos transparahybanos, aquelles que illegal e criminosamente se apossaram de parte de territorio piauhense, chamados para discutirem o caso, conscios de não lhes assistir direitos ao territorio contestado, fogem da discussão franca e nobilitante da imprensa, não articulando uma unica palavra!

Continuaremos entretanto na gloriosa missão que o nosso patriotismo e acendrado amor a esta terra que nos serviu de berço, nos ditaram, até que, no momento opportuno, seja resolvida a pendencia, cuja decisão sendo justa e baseada em documentos será indubitavelmente favoravel ao nosso Piauh.

Avaliando pelo crescido numero de cartas e interrogações que diariamente recebemos de piauhenses residentes no Estado e fora d'elle, o desejo ardente de que se acham possuidos de verem com maxima brevidade resolvida esta magna pendencia, a todos diremos: — confiem e esperem — o assumpto é por demais importante, precisa e deve ser bem esclarecido e discutido para que no final não paira em espirito algum a duvida sobre os nossos direitos.

Proxada até á saciedade a justiça da nossa causa, nos apossaremos em seguida do nosso territorio esbulhado.

## O PIAUHY PROGRIDE

Illus. srs. redactores do «Nortista»

Parahyba.

Profundamente me tem emocionado a attitude que haveis tomado na legitima defesa dos interesses do nosso Piauh.

Como piauhense devo me alegrar com a prosperidade do nosso Estado. Devo participar das suas dores e sentir o seu jubilo.

Casualmente me têm chegado ás mãos alguns numeroes do «Nortista» que se publica na legendaria Parahyba, e ao ler o vosso jornal, não, ao ler o nosso jornal, os meus olhos se voltaram para essas plagas que me deram o berço e me reservam o tumulo, e o meu coração palpitou immensamente!

Antes de tudo devo dizer que o «Nortista» é um jornal bem redigido, variado e orientado com maximo criterio.

O Piauh progride, assim se expressou uma folha do sul da Republica, fazendo repercutir esse echo de admiracão que se tem ouvido ultimamente á nosso respeito. O Piauh levantou-se do sono que dormiu e agora, cheio de novas esperanças, decortina novos horizontes.

E preciso que saiamos dessa tutela que nos opprime e nos constituamos um povo acrisolado no cadinho do progresso, da honra e da justiça.

Para tal não é preciso que mendiguemos á porta alheia.

Temos vida, temos tudo, e em abono desta verdade que fallem os piauhenses Uma corrente electrica, dado o primeiro signal, correu de norte a sul e os piauhenses todos correram para o mesmo campo. Que é que se faz? que se busca? Um conserto so, uma romaria só todos se ergueram e puzeram hombros á lucta.

O primeiro impulso foi herculéo. Avante, até o fim! Senhores redactores do «Nortista», o patriotico tentamen que haveis iniciado pela integridade territorial do nosso Piauh, na actual questão do contestado da Tutoya, vos assigna um titulo de honra e de veneracão, por parte dos nossos patricios, e nem este preito é officioso desde que, na sacra romaria em demanda do nosso direito, não se bifurca o sentimento e nem se divide o ideal.

Somos todos um, porque um é o nosso direito, e uma é a justiça.

Vos devo fallar sem ambages, para que a nossa causa encontre sempre guarida ao pé do lábaro em que se agrupam os piauhenses todos. Si amanhã pisarmos por sobre pontegudos abrolhos, na vicissitude da nos-

sa defesa, que importa? Cada dór é um penhor.—Avante!

A imprensa piauhense tem assumido neste ultimo periodo, como em todos, o papel brilhante que lhe ditam o dever e a consciencia.

Os documentos que haveis exarado na reivindicacão do que nos pertence, constituem uma prova bem evidente da vossa constancia na justa defesa da integridade territorial.

A noite é escura, mas a aurora que a vem destruir, é o m'angeiro alvicaireiro de um novo dia.

A evoluçao que si tem accentuado no progredimento da patria piauhense, é a mão poderosa que vai rasgando a cortina que nos occultava. Appareçamos, trabalhemos e sobre as ruinas do indifferentismo se erga o phanal refulgente de uma grande época.

A Tutoya com todas as ilhas que lhe ficam adjacentes, ha de ser reivindicada, porque nos pertence, e si este direito nos for negado pelos tribunaes competentes, ao menos fique na historia o nosso protesto.

Quando se defende o direito e se trabalha pela defesa da patria, é uma honra, é decoroso succumbir debaixo do trophéo que nos dá o nome. Agora, é preciso luctar sem treguas, sem vista aos interesses individuaes, e convidar-se ás piauhenses todos para a mesma peregrinacão em busca do almejado fim. A industria e o commercio aguardam o nosso ultimatum, e quando tremular o pavilhão vencedor sobre o delta soberbo do nosso Parahyba, a invicta Parahyba irá dar a mão amiga e fraternal a nossa chara Therezina, e em um concerto de harmonia e unidade de vistas será proclamada a nossa emancipação. Effectivamente, o commercio e a industria no Piauh, têm um futuro propicio. Tudo depende da força de vontade dos piauhenses. A importação e exportação em nosso Estado, segundo li em um jornal do sul, attestam com evidencia o estado de prosperidade do nosso estremitado Piauh.

Si não estamos em melhor posição, digamos a verdade, e porque infelizmente temos atravessado uma crise dolorosa com as secas constantes que nos acabrunham.

Com a reivindicacão da Tutoya, teremos dado um passo gigantesco para o desenvolvimento do commercio que na vida dos povos é uma das fontes mais abundantes do seu engrandecimento. E' preciso que percorramos o magestoso Parahyba e derramemos á mancheia a vida e a animação pelos nossos patricios que demoram em suas margens. Percorra o fluvial esse colosso, e em seu bojo leve ás populações longinquas o fru-

cto dos nossos esforços e Parahyba, União, Therezina, Amaraute, Floriano dentro em breve, após a lucta titanica do nosso direito, se apresentarão altaneiras na via directa do progresso, fructo bendito que lhes eutergam os piauhenses.

Tudo marchará, e não longe tudo se fará.

Senhores redactores, o espaço deste jornal, um dos arautos da imprensa piauhense, não comporta o que poderíamos dizer no tocante ao nosso Estado.

Ha um ponto bem frisante que se descobre nessa campanha que o Piauh ha levantado, para desfraldar o estandarte da vida, e que constitue o ponto culminante das nossas aspirações—a estrella bemfazeja que nos tem conduzido pela vereda certa-ira do bem.

O Piauh, nota-se, ao passo que enceta uma campanha tenaz pela integridade territorial, e por conseguinte pelo summo interesse de seus filhos, procura fortalecer-se, sob os auspicios da religião.

*Tro-avis et fociis*—Pela patria e pela religião —eis o sentimento elavadiosissimo o unico que pôde descobrir através das escuridões dos tempos a columna luminosa do progresso.

E assim tem feito o Piauh. Promovamos o bem geral do Estado—o commercio, a industria, a exportação, a navegação, a paz, a tranquillidade, a instrucção e todas as ramificações congeneres, porém, collocemos na frente da nossa campanha a cruz—que deve ser o nosso signal vencedor.

Ahi está a criação de um bispado em o nosso Piauh, a se realisar em breve, como attestado mais eloquente de que queremos ser grandes e prosperos, porém, sob o influxo da religião dos nossos protoparentes.

Effectivamente tudo corre em ordem a completar o magno desiderato do povo piauhense, que tendo a historia das nações, traçou o plano do seu levantamento sob a bandeira dessa religião que é o nosso verdadeiro apanagio.

Todos os homens, mulheres, crianças, manecos e cegos, illustrados e rusticos deixaram partir a voz supplice de seu clamar, que encontram agasalho no emção magnanimo do Pontifice Maximo, Leão XIII.

Therezina, Parahyba União, Amaraute, Ceiras, Campo Major, e todos os demais centros populosos do nosso Estado se unirão no mesmo amplexo e na effusão de um só sentimento firmarão o pacto fundamental dos nossos destinos sob as bençãos dos céos!

Um Estado que assim se dispõe para as grandes conquistas no campo immenso do progresso não poderá jamais descer

do seu pedestal de gloria para dormir o somno eterno de indifferencia.

Não é preciso dizer mais para constatar o dever que a estado á todo piahyense de tomar parte neste concerto patriótico e cheio de esperanças.

Estas palavras são pauperrimas e não se imaginam a indifferencia, entretanto não posso e nem devo ser ingrato á terra que me deu o berço, e com a penna tremula e a pallidez da tinta, quero, succinto e claro, deixar em traços ligeiros esta nota, que não é exclusivamente sentimentalista, mas em que velemente das profundezas d'alma.

Appareilha-te Piahy, appareilha-te, para ao cobrir da noite e ao apontar da aurora, n'estes primeiros rochêres d'aquella luz que nos ha de illuminar.

Sou sacerdote e devo preparar o meu coração para o jubilo que nos trará o príncipe da igreja piahyense. Curva o teu dorso, colossal Parahyba, fronteira da minha terra, e deixa vagar o ha'xel pe nos traz o anjo das nossas esperanças. *benedictus qui venit in nomine Domine.*

Pára, e não seas ingrato, assiste respeitoso o espectáculo esplendido que o céu nos proporcionou. Deixa passar primeiramente o pastor piahyense e depois de render-lhe homenagem, vai e diz aos nossos irmãos — que somos ditosos. Não seas lento, corre, v. loz, e dá a nossa terra a boa nova.

Srs. redactores do «Nortista», por demais tenho sido prolixo: faço ponto final, agradecendo-vos a publicação destas linhas, que servirão de credenciaes do meu devotamento á causa sublime e pátrioica que defendes.

Com estima e consideração seu vosso

Patricio e amigo

Conego Fernando Lopes e Silva. — Parahyba do Norte (capital) 12 de Abril de 1901.

SUPPLICA

Desperta ó ave da região divina... Rouxinolêta um canto seductor... Abre esta moega bocca pequenina... Desabrocha esta flor...

A rosa no maltrigo da poesia... Tu que vendes rebeldes arrebatos... Quero ouvir-te a sonora melodia... Quero ouvir a tua voz...

Conte á ave do amor, ave bonita... Minh'alma é quem te pôde solucando... Minha a magua atroz, minha luctuosa... Que me vai deffinhando...

Filha sublime da liberdade... Que no céu levava a voz d'esperança... Mas o deus que não quer a guerra... De liberdade e luz...

Vêra nota de amor, abemolêta... Que ficam todo a coração synth... Canta, concluz-me as rãs doiradas... Transporta-me ao porvir...

Tu, que dá á velhice mocidade! E vida e solva á timida creança! Matr em mim as torturas da sandalia... E agra a esperança!

Roberto Correia

Falleceu nesta cidade o sr. Domingos Francisco de Oliveira, genro do nosso amigo tenente Zacharias Henrique de Mello, a quem apresentamos nos os peames, fazendo-os extensivos á sua familia.

BISPADO NO PIAHY

Terminamos em nosso ultimo numero a transcripção do importante folheto que a digna municipalidade, que nesta cidade, constituiu-se para tratar do assumpto, fez publicar, e no qual ficou clara e exuberantemente provado que no Piahy ha elementos sufficientes e bastantes para manutenção de um bispado — que o espirito e ciencias religiosas dos piahyenses o exigem, e que finalmente — com estes interesses para o bem do bispado deverá ser estabelecido nesti progressista cidade da Parahyba.

Adduziremos ainda á respeito algumas considerações que nos parecem opportunas.

A ideia da criação de um bispado vem de longa data:

Em 1835 o bispo do Maranhão, D. M. de Antonio de Souza, officinando ao ministro da justiça, e informando sobre a criação de uma nova diocese no Piahy, dizia: «A cidade de Oeiras, capital da provincia do Piahy, existindo em um lugar central e remoto, não oferece commodidades para as dependencias do governo, e por isso algumas vezes no congresso de Lisboa, e ainda na camera e lectiva do Rio de Janeiro se tem proposto ser trasladada para a Parahyba, de que dista 120 leguas, ou ainda para outro lugar mais conveniente aos compromissos, sua localidade concorre para ser pouco povoada e por isso não apresenta por ora a grandeza sufficiente para a categoria de uma cidade episcopal».

Em 1853 o illustrado representante do Piahy, na camera dos deputados geraes, o dr. Paranaquá, hoje marquez de esse nome, apresentou e defendeu o projecto da criação de um bispado no Piahy.

Si naquellas epochas já o nosso Piahy estava em condições de firmar por si uma diocese, independente, como não estava actualmente, que tem se desenvolvido no commercio e industria e augmentado em população?

E á ainda a nossa Parahyba, a herança pre-destinada em dependencia do Piahy, apresenta desde 1835, para capital do Piahy, a mesma que cedeu em primeiro lugar da sublime ideia da criação de um bispado e querer a elevada gloria de receber a sede da sede da futura bispado piahyense.

Que a ideia seja victoriosa, que seja coroada de feliz exito os grandes esforços postos em pratica ha tanto tempo pela digna municipalidade, que incessantemente trabalha pelo triumpho da sua desiderato, são os notos auctores do Nortista que desde o seu primeiro numero fez alguma commum com os batalhadores do grande ideal, e continuará a defendel-o até o momento glorioso em que o S. S. Padre Leão XIII resolva attende aos justos pedidos dos catholicos piahyenses.

PELO MUNICIPIO XII Arrecadação de impostos

Quando um poder legalmente constituído confecciona uma lei deve sempre ter em vista o cumprimento estrito e intransigente della.

Nada ha mais pernicioso ao bom funcionamento da machina administrativa de um povo do que o desajustado menço cabo de suas attribuições.

Si elementos ignorantes ou revolucionarios, se recusam a concorrer com uma praça minima dos seus rendimentos para o equilibrio financeiro do municipio, está o paiz que os garante e protege, em cujos seos habitantes, sobre esses elementos nocivos é que se deve fazer coincidir as aristas agudas e energicas que todas as leis em si encerram, e sobre elles que deve recahir o peso bruto da justiça, como perturbadores do meio social em que vivem e que naturalmente se acha encravado na area infinita da civilização.

Comparamos a sociedade a uma extensa aléa, onde multidão de arvôres de todas as familias e espécies, desde o carvalho gigante e vigoroso até a mimosa e fraca sensitiva, entrellas as suas frondes e raizes num largo abraço de carinho e amparo mútuo; e si o trabalhador que as cultiva e trata quer velas e impre forte e cheias de vida deve ter o maximo cuidado em extirpar as parasitas que traçoiramente e pouco a pouco se vão enroscando nos galhos, sugando a seiva uberrima, e pondo assim em grave risco o fructo de tantos esforços.

Como as parasitas das arvôres são os parasitas sociais que introduzem se na sociedade, vivem em contacto continuo com todos os elementos são que a formam, collocam-se sob a protecção das leis que nos regem para garantia dos seus haveres e propriedades, fruindo assim uma parte dos direitos alheios para os quaes não concorreram de maneira alguma.

E censuravel esse procedimento e como tal não nos devemo absolutamente conformar com elle. Ainda nos é possível, e portanto extingamo-lo. Na phase difficulosa em que a nação brasileira se debate actualmente, nesta sustentadora emergencia em que o meio pecuniario desapareceu quasi completamente da circulação, quando todos os municipios do paiz, com raras excepções, postos em difficuldades não hesitaram em crear impostos extraordinarios e vexativos, mas necessarios, attendendo ás causas acima expendidas, o nosso permaneceu com o mesmo systema de organização financeira, isto é, não votou uma medida que dissolvesse o respeito á criação de novos impostos.

Torna se preciso, porém, para que persista em equilibrio o actual orçamento da receita e despesa do municipio, que todos paguem os impostos a elle devidos e não recusem, como, segundo fomos informados, muitas pessoas o tem feito.

Tivemos aqui antigamente o imposto de importação que em muitos municipios do paiz se co-

bra. Para bem e se imposto fô extinto em virtude de julgar mo no muito absurdo e ilegal, em que não concordamos. Era muito legal e nada tinha de absurdo.

A exportação actualme te entre nós quasi nulla não se podendo consequentemente contar com essa fonte de receita.

O deposito de polvora que até este tempo no nosso passado (duz e ndido cerca de cinco contos de réis, este anno ainda nada produz.

Conforme o quadro dos rendimentos das repartições publicas no mez de Maio, por nós publicado em nossa edição anterior e que pode ser examinado, a nossa Intendencia arrecadou apenas 1:174\$536, quando em igual mez do anno passado obteve a elevada importância de 5.257\$72 !!

E nem se nos diga sob pretexto algum, que a relação está bem estabelecida.

Pensem agora os que nos lêem onde irá parar o municipio nessa carreira de retrocesso, em que abyssos se precipitará si não for abar ao cumprimento do dever pelos meios rigorosos e energicos que a lei lhe facultta, á seus devedores relapsos. Sim onde irá elle parar?

Então, enquanto o municipio se é força pelo nosso progresso e bem estar, confiado no concurso de uma contribuição diminuta que todo o bom cidadão deve dar para garantia dos seus direitos, nos systematic e propositivamente nos lutamos a satisfazer essa contribuição?

Então nos vivemos em terras que não são nossas, pois pertencem ao municipio, ali temos familia, casa, negocio, e deixamos propositivamente de pagar uma pequena quantia para termos sem estar lesado a quem quer que seja, o direito de ali continuar a viver e trabalhar honestamente?

Basta um pouco de compreensão e consciencia para se reconhecer a razoabilidade de nossa afirmativa.

Sirvam estas nossas considerações de incentivo, para o fiel cumprimento das leis, aos que estiverem impellido o municipio para as insondaveis regiões da miseria.

E de esperar que na proxima reunião do conselho municipal, em Julho, seja tomada qualquer medida salutar que, pelo menos, atenuê os extraordinarios rigores da crise que atravessamos, e terminamos aconselhando aos poderes municipaes que, na arrecadação dos seus impostos, empreguem, com os decaes, a energia que os factos venham a exigir.

Com essas a minha medida rigorosa, mas justa, a tomar e a execução summaria, e do alto de nossa imparcialidade e patriotismo os nos compete dizer-lhes: Emprego em na.

Daralex Heller.

Neste m'z pagam-se nas Collectorias do Estado os impostos de Decima Urbana.

O Cirurgião Dentista BERREDO LISBOA

previne ás pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços, que demora-se algum tempo nesta cidade e pode ser procurado para todos os trabalhos de sua profissão, á casa á rua Duque de Caxias das 7o meia da manhã em diante. Parahyba, 22-6-901.

Conego Fernando Lopes e Silva

Honramos hoje as nossas columnas com a brilhante e patriótica carta, epigrammada — O Piahy pigri — que dirigiu-nos o illustrado e distincto piahyense conego Fernando Lopes e Silva, actualmente residente na Parahyba do Norte.

Luctuoso incansavel pelo engrandecimento do territorio que lhe serviu de berço e conego Fernando Lopes ha assumido saliente papel na nobilitante campanha da criação de um bispado no Piahy.

Assesando-se no nosso glorioso tentamen da reivindicación do territorio piahyense, dá mais uma exuberante prova do seu acrisolado patriotismo.

O «Nortista» desviando ante os imerecidos conceitos que o conego Fernando Lopes lhe dispensou, ousa pedir-lhe a continuação de sua illustrada cooperação afim de auxiliado em tão robusta mentalidade, levar a cabo o seu patriótico programma.

Dr. João Matta

Regressou á cidade das Barras, onde reside e exerce com critério e illustração as altas funcções de juiz de direito, este nosso presado amigo.

Durante a sua curta estada nesta cidade prestou-nos o distincto amigo o inestimavel concurso de sua collaboration, o que assás agradecemos.

Desejamos-lhe optima viagem.

PELA EGREJA

Temos sem interrupção assistido aos actos religiosos que se celebram em nossa igreja matriz.

Um pedido vimos fazer a mesa administrativa da Irmandade de N. S. da Graça — é mandar fechar as tribunas da nave da igreja, evitando assim a continuação de scenas offensivas á moral, praticadas por pessoas que desconhecem os preceitos de boa educação e o acatamento que se deve prestar a um templo sagrado.

Parece incrível que d'entre um povo altamente catholico como o nosso se destaquem individuos capazes de praticar actos tão revoltantes.

Aos mesmos prevenimos que, de ora em diante seremos uma sentinella alerta e faremos estampar aqui os seus nomes caso tornem a reproduzir as mesmas scenas.

Festa de S. João

A nossa Santa Casa de Misericórdia, tendo por seu patrono o Glorioso S. João Baptista, de accordo com o art. 5.º de seus estatutos, a mesa administrativa mandou celebrar uma missa solemne no dia 24 do corrente e á tarde fez sahir em procissão a imagem do mesmo santo, fazendo o seguinte giro: rua de Miranda, rua Grande, rua Duque de Caxias, rua Conde d'Ed. praça da Misericórdia, rua Silva Jardim e praça da Matriz, recolhendo-se ás 6 horas.

Após o recolhimento foram offertadas aos anjos, lindas cestas com confetes, seguindo-se o bazar de prendas em beneficio da mesma Santa Casa.

A distincta commissão encarregada desta festa, felicitamos pelo bom desempenho de sua missão.

PARA O

Folklore brasileiro

II

O Barba Ruiva

É uma verdadeira maravilha a lagoa de Paranaguá. Tem ondulações fortes, e nos crevantes do seu fundo...

A tradição conta q' naquelle lugar era uma extensa varzea de carnahubas, em cujo centro havia uma pequena cacimba...

A creança afogada, que foi a causa disto, tornou-se um ser encantado. Não cresceu, porém envelheceu e barbou...

Mais de uma pessoa affirma já o ter visto banhando-se á borda da lagoa...

A ondulação da lagoa torna-se excessivamente curiosa a uma certa epocha do anno...

Já houve um marador que inda se banhar na lagoa ouviu o Barba Ruivo...

O Urus

O Barba Ruivo era um negro alto, cheio fallador, e que nos dias de festa...

vam a sua vida, a sua fortuna, do seguinte modo:

—O Barba Ruivo tem pautas com o diabo. Numa sexta-feira, á noite escura...

Os trovões rebecavam fortemente e os relâmpagos abriam de espaço a espaço...

O Barba Ruivo fez pautas para ser bom pegador de gado. De facto foi um dos mais conhecidos e mais respeitados vaqueiros...

Outros explicam que o termo veio desde que o Barra Nova confiou-se um dia a um Pa'ra e arrependeu-se de ter comprometido sua alma...

Per causa disto dizem que o Barra Nova ficou um pouco leo, e eu conheci-o numa epocha em que elle dizia ter feitiço (14)

(Continúa)

(7) Povoador, diminutivo do povoado.

(8) Cabaca, fructa da cabaceira: vaso apropriado á buscaçao de agua na fonte nos sertões do norte.

(9) João Freitas, no seu livro Lendas e Superstições no Norte do Brasil, conta esta lenda e dá-lhe o titulo de Barba Branca em vez de Barba Ruiva.

(10) Paranaguá, ao sul do Estado do Paraná, confinante com a Bahia e Goyaz, acha-se situada á margem esquerda da lagoa.

QUEM JA DEU...

A LUQUINHAS CORREIA

— Aos dezeto annos, quem não sabia andar?

Ninguém!

Alguem?

Por ventura, se atrevo a dizer?

Quem é que nos quarenta pensa em ca-

Diz quem?

— Não bem?

N'essa idade, com barba e que se gosa?

A juventude começa a reflexão.

Como o gosa atrevida o coração?

E nem sequer o deixa respirar?

Por amor, esta é a minha opinião.

Dada por pratica e alta observação.

Dignas de quem já deu, e tem pra dar.

Junho—2001

G. Sepulveda

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

De annos não me dá um scudo de vida, Nos que a vida é grande e os dias poucos, E os dias não se vão e a vida se acaba...

A 3 de Julho sr. José Alves Basto;

A 4 Joven Angelina Basto;

A 6 Joven Osta Almeida.

Amo a esse illustre amigo Dr. Henrique José Couto e sua exm. consorte pelo nascimento de sua primogenita que chamar-se-á Altina.

ARTISTA

Em sorriso a lagrima transbordou, E, palmilhando a estrada do destino, Segue cantando, berço de palmas, Leva esta espada scintillante e aguda.

Jamais na terra te fascina o illuda A gloria vã do brilho abumantado, Despreza a injuria, o insulto, o castigo, Com a magestade e placidez do no Bail (dia).

Soffras embora o barbaro castigo, Fogo das trevas da Pecado e Vicio, Fogo do mal, o pintado mal do!

Da Fé conquista a esplendorosa Troia, De lambe-la ao fulgor da claridade Das impoentes cathedras do Somb.

Jonas da Silva

PELO THEATRO

Desanimadissimo esteve a recita extraordinaria que nos deu no ultimo Domingo o grupo artistico sob a direcção do sympathico actor Vieira Xavier, que ainda se acha doente.

É de lamentar que um povo hospitaleiro com ce ser o parnahyba, deixe assim, com uma extraordinaria indifferença, de assistir á tão esplendida festa, com o foi, folgamos em o dizer, o ultimo spectaculo.

Moços e velhos—comedia em tres actos, fina e primorosa, teve um desempenho magistral, como o attestaram os prolongados e repetidos applausos que receberam e que se fizeram merecedores os distinctos actores que a interpretaram.

Mariquinhas dos apitos—comedia em um acto, espirituosissima e toda em verso, obteve tambem um enorme successo. O desempenho foi correctissimo.

A noite correu esplendida e concitamos aos apreciadores do theatro a lá comparecerem hoje e terem assim occasião de assistir o já muito applaudido drama em quatro actos Deus é a natureza—que está annunciado.

É tão pobre de divertimentos esta nossa bella Parnahyba, que não devemos, de motu proprio, continuar mergulhados nella atonia embriacesora e anti social, maxime agora, que temos aqui, como todos sabem um grupo artistico muito regular e que durante as suas exigencias do nosso publico, que no fim de contas é muito pouco exigente, devido ao diminuto conhecimento que tem da arte dramatica.

Mas um b'cadinho de boa vontade, parnahybicos, e protejamos á esses artistas que elles bem o merecem.

MOVIMENTO

MARETELO-FLEVIAT. Na semana que hoje fin la não tivemos o prazer de annunciar a entrada ou sahida de qualquer vapor!! Ah! fica registrado.

DELMAR

A 1 hora da tarde do dia 25 apertou á esta cidade a tripulação do rebecador "Delmar", que vinha de Florianopolis, rebecando a barca "Leviathan" e enfiou-se sob o rebecador no lugar Arrodo, distante 34 legoas desta cidade.

Selvou-se toda a tripulação, mas, infelizmente, devido á immodesta submersão, foi impossivel evitar a perda dos papéis de bordo, mais do correio e grande parte da bagagem.

Era de propriedade dos nossos amigos Delião Rodrigues & C. negociantes desta praça e segundo nos conta, estava seguro na companhia "Segurança", do Paraná.

ORACULO

Si nessa gruta, me contaram, feres, Quando a luz branca do luar scintilla, Os teus segredos todos, tens amores De certo os saberes pela sibylla.

E quando a lha, em pallidos fulgores, Abriu sorrindo a magica papilla, Galgou-lhe a rocha os invios corredores, Indo, afinal, num canto desobscuro a.

—Aqui me tens e conta-meo motivo Porque longo de quem me fez captivo Doce amargura o peito meu invado?—

Oihou-me, e disse:—Quando dentro es (tala)

O coração, não ha divina falla Que nos descreva ao certo o que é saudo!— (dado!—)

F. Basto

IMMODESTO

A um amigo

Um certo orgulho é sentimento nobre. Que o coração e o peito nos esmalta;

Miz-rrimos daquelles a quem falta

A pecha que algum em mim descobre.

A presumpção é vil e é que se encobre

Naquelle a quem a ignorancia exalta;

Porém desse defeito de peralta

Eu creio e penso que meu peito é pobre.

E assim, meu caro amigo, apparencia

Muito se julga e muito se disenta

Sem que se tenha a vida scienca.

O orgulho é assim e não injustamente

A pallizar, sem que primeiro escuto

Razões de que não sou muito gozto.

Parahyba—25—6—201

Armando Madeira

Falleceu no Ceará o sr. Antonio Araújo do Farias, filho do sr. João Clementino do Farias, a quem sentiamos.

Em Therezina na avancada idade de 87 annos, tendo mais de 60 de casada falleceu a exma. sra. d. Henriqueta Teixeira, esposa do sr. coronel Ricardo José Teixeira, a quem sentiamos e bem assim á toda sua familia.

Falleceu no municipio de Castello a exma. sra. d. Francisca Cardoso Lima, virtuosa esposa do nesso preado amigo capitão Gabriel Lima.

Ao seu inconsolavel esp' so e a toda sua num rosa familia apresentamos as nossas condolencias.

AGRADECENDO

Ao nosso illustre patricio dr. Henrique José Couto, as lisonjeiras expressões á nosso respeito contidas em sua carta de 25 de Maio passado.

—Ao nosso distincto confrater e amigo tenente Francisco Florentino da Silva Ramos, as phrases de ficitamento que dignou-se enviar-nos em sua ultima missiva.

O bispo do Ceará, seu ondo de deus o padre Alfonso de Góvia, vigário da cidade de Irapuã, por ter se casado com uma moçoza de Irapuã, facto esse que causou grande escandalu na sociedade cearense.

SUPERSTIÇÕES

XVI

Dormir com os pés para a porta.

(Pouco importa)

Si está á da rua ou não)

E' contar que nam curará,

Duro e liso como um I

Per allí,

Sem tuqr,

Nem mágic,

Ha de sair,

Rijo e s'rio,

Pr'o cemitério.

E ainda ha tanta gente que tem a ingenuidade de pensar que os defuntos saem de casa pelas janellas!?

XVII

Barboleta parda ou preta,

Que entra em casa,

Na cidade,

E' má nova;

Mas, si é branca, é felicidade,

Queime o sol, ou vento, ou cho-

va.

Se de muita gente que, no dia em que elle entra em casa uma borboleta branca, corre immediatamente a comprar um bilhete de loteria.

Outros vão no correio ver si tem carta registrada com dinheiro ou vale. Achem lá de facto uma carta... e registrada. Abrem-na pressurosos, mas em vez de dinheiro, o que encontram aquí sempre é uma conta de alfajate ou de sapateiro a quem devem certa somma. Lem puxada há alguns mezes. Além da conta, encontram tambem do alfajate uma ameaça de pehorar nos trastes, si não pagarem integralmente no fim de oito dias.

Eis ali o que é a felicidade trazida por uma borboleta branca.

P.

O PROFESSOR

Ao meu amigo José Serra de Miranda

Dentre todos aquelles que trabalham pelo bem da humanidade, o professor é o que mais se vê a presta a causa publica...

O professor, no elevado cumprimento da sua nobre missão deve ser respeitado e estimado por todos...

Assim como o lapidario torna o diamante bruto em pedra brilhante e preciosa, assim tambem o professor torna do cerebro inculto e obscuro da criança, uma lampada por onde irradiam as chispas luminosas da intelligencia.

Gloriosa e elevada nobre é a missão do professor!

Parnahyba—Junho—1901.

João Vieira Pinto

Que rei feliz!

O Rei de Siao tem um corpo de guarda composto de mulheres guerreiras.

Quatrocentas raparigas entre as mais fortes e valerosas do reino, constituem a guarda de sua magestade.

NOVO MUNDO

O Brazil, segundo pachorrenta comparação, é igual a 16 França e 99 Portuguezes.

Agora quanto aos Estados: Amazonas—tres Austrias.

Pará—duas França e dois terços de Inglaterra.

Maranhão—superior a Hespanha.

Ceará—inferior.

Piahy—um pouco superior a Inglaterra.

Rio Grande do Norte—quasi igual a Portugal.

Parnahyba—superior a Portugal.

Pernambuco—quasi meia Inglaterra.

Alagoas—quasi igual a Portugal.

Sergipe—igual a Hollanda.

Bahia—igual a Suecia e Noruega.

Espirito-Santo—igual a Grecia.

Rio de Janeiro—superior a duas Hollandas.

S. Paulo—igual a Inglaterra.

Santo Catharina—pouco menor que Portugal.

Paraná—meia Hespanha.

Rio Grande do Sul—mais da metade da Suecia e Noruega.

Minas Geraes—igual a Austria.

Matto Grosso—tres Turquias e uma Grecia.

Goyaz—duas Inglaterra e mais.

O CULTIVO DA MANICORA

Planta da Manicoba

A semente da manicoba é chata, dura, lisa, quasi do volume de um caroco de milho grande, de cor azeitada, melado escuro. Sua rjeza é extraordinaria, resiste a compressões fortes e a portabilidade de longa, e pode permancer por muito tempo sem putrefazer-se ou embeber-se.

Sem duvida por esta circunstancia, costumam alguns plantadores acampala em leito de areia, cobrindo-a de palha e taparem-na superficialmente.

A crosta dura da semente dilata-se, fende-se, e levada então a terreno fresco germina facilmente.

Outros lançam a semente em covas abertas em Outubro, Novembro e Dezembro (mezes em que a terra está muito secca e adquire maior temperatura). Logo remanece até que as primeiras chuvas de Janeiro vão encontrando a fendida pelo calor e apta a germinar.

O plantio por estacas não oferece vantagens reais, e só pode ser tentado com exito depois das primeiras chuvas do anno. Além de exigir a decepção de galhos vigorosos da planta mãe, em desprovido desta, as estacas custam a enraizar, e depois de pegadas resistem mal a qualquer movimento de verão.

Nas serras e terrenos humidos, nunca exarçados, é talvez preferivel este systema por appressar o desenvolvimento da planta, e consequentemente o seu aproveitamento industrial.

Em todo caso, não se prestará a um plantio extenso.

A sementeira per covas ou em sementeiras, especies, como se pratica com o café, para depois ser transplantado, é incontestavelmente preferivel.

Quando se tem tido o cuidado de escolher o grão, despresando-se o que fluctua n'agua, a planta sai robusta, assemelhando-se quando nova ao riçoin nascente ou a mandioca. Nas primeiras tres ou quatro semanas adquire 8 a 12 pollegadas de altura, crescendo d'ali em diante rapidamente, attingindo 3 a 4 metros no primeiro anno se o terreno for ligeiramente humido, como as encostas de serras. No sertão o desenvolvimento é mais tarde e como que estaciona no verão para alentar-se no inverno, como se acontece, e de modo prodigioso, com a maior parte dos herbaceos.

PROFUGO

A PAULO KRUGER

Quando empolgar-te o velho forasteiro, Da Leopardo a strôfita colcha; Quando fallar-te a osnola da justiça, Dos covardes, dos fúgos, do mundo inteiro;

Quando chorar-te a ultima esperança Nas hercunios membros da batalha; Quando a pedir a ultima metralha, E se quizer a derradeira lancha;

Quando se, a transportar invios emmiados, Restar te apenas, branco do pezaros, O sorriso infantil de tons netinhos;

Vem sublime A-have,us desterrado, Que encontrarás na patria dos palmares Um povo livre e um solo abençoado!

Segundo Wanderley

Tabella para verificação de cedulas falsas

Existe grande numero de notas falsas dos padrões seguintes:

10\$000—verdes.

20\$000—am. vellos.

50\$000—1.ª emissão, verso.

100\$000—Estatua G. Osorio no verso.

200\$000—Rexas, Effigie da Republica no centro.

TABELLA

Letra A, com os finais de:

01-21-31-41 81-91-01-11-21-31-41-51-61-71-81-91

05-15-25-35-45-55-65-75-85-95-05-15-25-35-45-55-65-75-85-95

09-19-29-39-49-59-69-79-89-99-09-19-29-39-49-59-69-79-89-99

Letra B, com os finais de:

2-12-22-32-42-52-62-72-82-92-02-12-22-32-42-52-62-72-82-92

03-13-23-33-43-53-63-73-83-93-03-13-23-33-43-53-63-73-83-93

10-20-30-40-50-60-70-80-90-00-10-20-30-40-50-60-70-80-90

Letra C, com os finais de:

11-21-31-41-51-61-71-81-91-01-11-21-31-41-51-61-71-81-91

15-25-35-45-55-65-75-85-95-05-15-25-35-45-55-65-75-85-95

19-29-39-49-59-69-79-89-99-09-19-29-39-49-59-69-79-89-99

Letra D, com os finais de:

12-22-32-42-52-62-72-82-92-02-12-22-32-42-52-62-72-82-92

16-26-36-46-56-66-76-86-96-06-16-26-36-46-56-66-76-86-96

20-30-40-50-60-70-80-90-00-10-20-30-40-50-60-70-80-90

EXEMPLO PARA A VERIFICAÇÃO:

Tomemos uma nota de quae quer valores supra-referidos, verdadeira, letra C, n. 71.775, e confrontemola com a presente tabella e logo encontraremos o final 75 em o respectivo quadro da Letra C; mas, si a nota a verificar se for letra C e terminar em 74, é quasi indubitavel que seja falsa, visto como as notas verdadeiras desta terminação são de letra B, conforme a presente tabella.

As notas de emissão bancaria não estão comprehendidas na presente tabella, mesmo que se a de equal padrão.

Collegio de S. Vicente de Paula

Fundado em 1888

Directores

Leocadio do Reco Monteiro e Nestor Conrado

Situado em um dos locais mais salubres da cidade e em um predio muito arejado, com opimas accommodações, oferece solidas garantias á saúde dos alumnos.

Preços

Internos 50\$000 e externos 5\$000, tendo os ultimos direito as aulas primarias, de Portuguez e Arithmetica, pagando tambem mais a importancia de qualquer outra que frequentar.

Acceptam-se rapazes que queiram morar fora do estabelecimento, dando se-lhes as respectivas accommodações, ensino e comedia.

Therezina, Praça Saraiva. (Ex-palacete da Intendencia Municipal.)

Sociedade Protectora Parnahybana

Tendo a directoria desta sociedade, resolvido, chamar concorrentes para o fornecimento do material preciso para o expediente desta secretaria e proclamação de grão de mesmo, convidando os interessados a apresentarem suas propostas até o dia 5 de Junho vindouro.

Nesta secretaria se fornecerá a quem quizer se propor uma nota discriminativa.

Parnahyba, 10 de Junho 1901

O Secretari José Alves Seixas Pereira.

«PATRIOTA»

Nesta typographia comprime-se esse jornal os n.ºs 27, 28, 29 e 30 de 1892, e os n.ºs 31 a 39 de 1893.

A Parnahyba

Felinto Pereira de Souza compra os numeros 3, 6, 7, 8, 9, 10 e 12, do segundo anno, do jornal «A Parnahyba», publicados em 1899. Estando em perfeito estado, paga se bem.

Em 20-6-901.

MEDICO

OPERADOR

DR. TARQUINIO LOPES

Especialidades: Molestias dos olhos. Molestias de senhoras e vias urinarias.

Em m.ados de Julho ach: r-se ha nesta cidade, mas não se demora além de 2 mezes.

PEDIDO

JONAS CORREIA & C.ª em liquidação, pedem aos seus credores que volvem com brevidade saldar seus debitos, sob pena de proteram terminar sem grande delonga a liquidação de sua casa commercial.

Parnahyba, 15-3-1901

EDITAL

N. 10.

Alfandega da Parnahyba

Faço publico, a quem interessar possa, que, de accordo com o telegramma do Sr. Delegado Fiscal neste Estado, hontem expedido, o praso para o recolhimento sem desconto das notas do Thesouro Federal de 500\$ da 5.ª estampa, 200\$ e 50\$ da 6.ª estampa e 20\$ da 7.ª estampa foi prorogado até 30 de Setembro proximo vindouro, e até 31 de Dezembro do corrente anno o das notas do mesmo Thesouro de 50\$ da 7.ª estampa e 20\$ da 8.ª estampa, assim como os bilhetes dos Bancos de Credito Popular do Brazil, Emissor do Norte, Emissor de Pernambuco, Emissor da Bahia, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brazil, Estados Unidos do Brazil, Banco do Brazil, nova emissão, Republica dos Estados Unidos do Brazil, e Republica do Brazil, a cargo do Governo; começando applicativamente a 1.º de Outubro proximo futuro o desconto das mesmas.

Em 8 de Junho de 1901.

O Inspector

Antonio Ed. de Lennhoff Britto

A SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

A prosperidade e solidez da Sul-America são factos incontestados.

Em 31 de Dezembro de 1900 já possuia ella fundos de garantia no valor de 6.000.000\$000, dinheiro realizado. Esta forte garantia será annualmente augmentada.

A Sul-America tem succursaes e agencias em todas as rep. blicas sul-americanas e Estados do Brazil.

Agentes e banqueiros na Parnahyba—os srs. JONAS CORREIA & C.ª

A Sul America no Chile El Suito (Chilo), 18 de fevereiro de 1901.—Srs. directores da Companhia de Seguros sobre a Vida Sul America.—Santiago.

Presidos srs.—E' me grato accusar-lhes o recebimento da communicação que me dirigiram, em 16 do corrente, em que me informam que no sorteio que teve lugar naquella dia foi favorecida a minha apolice de seguro n. 2.899.

Effectivamente, devido a refeitão do procedimento da Companhia e a confiança que tem inspirado ao publico, foi possível conseguir um tal desenvolvimento progressivo no Chile que, no presente sorteio, que é o segundo, poderam ser liberadas duas apolices, equivalentes a 1/2 do valor das vigentes. E o que implica, em minha opinião, um poderoso estímulo para preferir a Companhia de Seguros que vv. ss. representam, é o consideravel beneficio que concede ao segurado a disposição dos seus estatutos, que determina a reversão de 30 % dos seus lucros para ser distribuido entre os seguidos; como tambem a notavel garantia que a Companhia offerece, empregando no Chile, em bens effectivos, a responsabilidade pecuniaria da Sul America.

Finalmente agradeço a vv. ss. a notificação que me fazem de que fico isento de todo pagamento futuro, sobre a dita apolice, e a concessão de todos os privilegios concedidos aos segurados, de accordo com as bases da Companhia.

Em virtude destes antecedentes, dignem-se vv. ss. aceitar os votos pela crescente prosperidade da Sul America, de quem tem a honra de se adherer de vv. ss. affectuosissimo e serafico certo. (Assignado) Manuel S. Ramirez, medico.

No mesmo sorteio foi tambem liberada, no Chile, a apolice n. 1.501, sobre a vida do sr. Dr. Luiz Braz Cruz, irmão do presidente da Republica.

O sr. Dr. German Riesco, candidato dos partidos liberaes a futura presidencia da Republica, é membro do conselho local da Sul America no Chile, e segurado em 50.000 pesos.

Journal do Brazil 30-3-901.

Typ. do «NORTISTA»